

97 - COMPARAÇÃO DO DESLOCAMENTO DA ATRAZINA SOB SISTEMAS CONVENCIONAL E PLANTIO DIRETO

CORREIA*, F.V. (IMPPG/UFRJ - Rio de Janeiro – RJ, fverissimo@micro.ufrj.br); LANGENBACH, T. (IMPPG/UFRJ - Rio de Janeiro – RJ, langenbach@micro.ufrj.br); OLIVEIRA, M.J.S. (IMPPG/UFRJ - Rio de Janeiro – RJ); FABRÍCIO, A.C. (EMBRAPA/CPAO - Dourados – MS, amoacir@cpao.embrapa.br); MERCANTE, F. M. (EMBRAPA/CPAO - Dourados – MS, mecante@cpao.embrapa.br)

Experimentos de campo e laboratório foram conduzidos para avaliar o deslocamento da atrazina em solo sob manejo de PD e PC. Os resultados de campo mostraram que o PD tem resíduos de atrazina em concentração ligeiramente superior que o PC. Os valores totais de lixiviado do PC, PD, SN e o Subsolo em laboratório foram respectivamente de 12,14; 9,34; 4,53 e 30,84%. Os diferentes resultados tem sido atribuídos aos diferentes potenciais de adsorção destes solos. Embora a lixiviação no PD tenha sido ligeiramente menor que no sistema PC, concluímos que o PD promove menor lixiviação do herbicida e consequentemente diminuição no risco de contaminação ambiental.